ANEXO II
PLANO DE TRABALHO

1.Dados da Entidade:

Nome: Instituto Cultiva		CNPJ: 05.442.890/0001-05
Endereço: Rua Iraí, 577, apartamento 1902; Belo Horizonte/MG		Bairro: Vila Paris
CEP: 30.380-725	Telefone: 31 99577-6556	Regional:
E mail adm@institutocultiva.com.br		

1.2 Identificação do Responsável Legal da Organização da Sociedade Civil:

Nome: Rudá Guedes Moisés Salerno Ricci			
C.I:15472083			Órgão Expedidor: SSP/MG
CPF:076.892.558-41		Cargo/função: Presidente	
Endereço Resid.: Rua Iraí, 577, apartamento 1902			Bairro: Vila Paris
Cidade: Belo Horizonte/MG	CEP: 30.380-725	fone:31 9504 6556	Período de Mandato da Diretoria: novembro 2017 a novembro 2021

1.3 Identificação do Órgão da Administração Pública

Órgão da Administração Pública: Município de Araraquara – SecretariaMunicipal de Educação	CNPJ: 45.276.128/0005-44
Endereço: Av. Vicente Jeronimo Freire, 22 - Vila Xavier, Araraquara/SP, CEP 14810-038	

2. Descrição do Objeto

2.1. Projeto Contínuo de Atenção Individualizada - Comunidades Educadoras

2.2. Período de Execução: Início: 03/10/2022 Término: 03/10/2023 (12 meses)

2.3. Objeto: Execução de Projeto Contínuo de Atenção Individualizada - Comunidades Educadoras,respeitadas as diretrizes pedagógicas da Secretaria Municipal de Educação de Araraquara (SME).

3. Detalhamento do Plano de Trabalho

A demanda apresentada tem por base os pontos de estrangulamento observados no ensino público brasileiroque foram agravados no período da pandemia do COVID19.

Dados de pesquisas nacionais e em redes municipais de ensino do país indicam que desde 2021 mais de 30% dos alunos da Rede Pública de Ensino não acessaram as plataformas virtuais que ofereciam atividades escolares.

A Pesquisa Juventudes e Pandemia do Coronavirus (https://atlasdasjuventudes.com.br/juventudes-e-a-pandemia-do-coronavirus/) revelou que o mesmo índice de 30% de adolescentes e jovens de 15 a 29 anos de idade não tinham certeza se retornariam aos seus estudos regulares em função da necessidade de ajudar na recomposição da renda familiar – atingida pela queda de emprego e demanda por serviços – e por se sentirem abandonados pelas escolas no momento em que mais precisavam de apoio emocional.

Levantamento da entidade Todos Pela Educação revelou que a Pandemia agravou os desafios da alfabetização brasileira. Entre 2019 e 2021 aumentou em 66,3% o total de crianças de 6 e 7 anos no Brasil que não sabem ler e escrever. Isso significa que o total de crianças analfabetas nessa faixa etária subiu, nesse período, de 1,4 milhão para 2,4 milhões. O percentual de crianças de 6 e 7 anos que não foram alfabetizadas passou de 25,1% para 40,8% no período.

Em maio de 2021 uma pesquisa realizada junto à Rede Estadual de Ensino Paulista indicava que 35% dos estudantes dessa Rede haviam evadido durante a pandemia ou revelavam intenção de abandonar os estudos. Como se percebe é necessário e urgente se identificar os estudantes que apresentam tais dificuldades de aprendizagem agravadas nos últimos dois anos e as causas estruturais e imediatas que contribuem para esse estado de coisas.

Estamos nos referindo aos estudantes que apresentam:

A) Queda brusca de desempenho escolar nos últimos 12 meses;
B) Sinais de abandono social (alimentação precária, sinais de depressão, ruptura com as rotinas escolares, entre outros);
C) Evasão escolar; e,
D) Envolvimento com trabalhos que objetivam aumentar a renda familiar.

O Instituto Cultiva vem desenvolvendo há sete anos o Programa Comunidades Educadoras junto às Redes Municipais de Ensino para organizar Busca Ativa e acompanhamento sistemático das famílias e responsáveis por alunos com dificuldades de aprendizagem ou comportamento disfuncional (aDAMssividade exagerada, violência, apatia, automutilação) para, então, organizar redes integradas de atendimento direto às demandas observadas. O resultado das buscas ativas alimenta um processo permanente de devolução de informações e formação dos Professores, Pedagogos e Diretores Escolares das Redes Municipais de Ensino. Esse processo é construído a partir do diálogo com:

a) os dados coletados sobre a realidade familiar e social,
b) as análises realizadas pela Equipe Técnica do Instituto Cultiva sobre as possíveis causas de determinado comportamento do estudante e
c) as práticas desenvolvidas em sala de aula.

A Busca Ativa se estrutura a partir da visita de profissionais – aqui nomeados de Articuladores Comunitários
- às famílias dos estudantes das Redes Públicas, no intuito de gerar informações sobre condições de vida, tempo de convívio familiar, acesso a bens culturais e sociais, acolhida comunitária e acompanhamento dos responsáveis em relação aos estudos e proDAMssão na carreira estudantil.

A partir da coleta de informações, registradas em formulário específico, são gerados relatórios analíticos paraa Secretaria Municipal de Educação.

As visitas semanais dos articuladores comunitários envolvem famílias de estudantes que apresentarem duas dentre essas quatro situações:

A) Queda brusca de desempenho escolar nos últimos 12 meses;
B) Sinais de abandono social (alimentação precária, sinais de depressão, ruptura com as rotinas escolares, entre outros);
C) Evasão escolar; e,
D) Envolvimento com trabalhos que objetivam aumentar a renda familiar.

Os Articuladores Comunitários são formados para este fim e farão visitas semanais programadas pela Secretaria Municipal de Ensino. Cada escola envolvida neste programa possui ao menos um articulador específico.

As visitas seguem um roteiro de registros (observação e entrevista com responsáveis pelo aluno) que será lançado em formulário online elaborado pelo Instituto Cultiva. A partir dos dados lançados são produzidas tabelas com destaque para 06 indicadores que são discutidos nas escolas e secretarias municipais parceiras (em especial, Saúde e Assistência Social).

As escolas criam, numa etapa posterior da implantação, Comitês Gestores Regionais das Comunidades Educadoras compostos por representação social do bairro, tais como Conselho Tutelar, Diretor Escolar, Pedagogos, Articulador Comunitário,

representante do CRAS, representante do PSF e representantes das Secretarias de Governo. As reuniões deste Comitê Gestor são mensais e nelas são definidos os encaminhamentos para os casos (visitas registradas) observados pelos Articuladores Comunitários.

Os encaminhamentos definidos serão distribuídos pela Secretaria de Educação aos responsáveis pelas ações: Instituições, Equipamentos Públicos e Secretarias parceiras.

Em Araraquara, este Projeto envolverá as 62 (sessenta e duas) escolas municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental sendo que no ano de 2022 serão envolvidas 17 (dezessete) escolas em caráter experimental que estão inseridas no "Território em Rede".

Ao longo do ano de 2022 serão realizadas as seguintes ações pela consultoria desenvolvida pelo Instituto Cultiva:

a) Equalização do calendário de implantação do Projeto frente ao cronograma SME Araraquara;
b) Formação do Articuladores Comunitários;
c) Visita as 17 (dezessete) escolas municipais envolvidas nos "Territórios em Rede" para apresentação em detalhes do projeto, levantamento das demandas de informações sobre as famílias e dificuldades de aprendizagem, frequência e comportamento dos seus alunos;
d) Sistematização e análise dos dados recolhidos pelos articuladores comunitários nas visitas realizadas;
e) Discussão de encaminhamento junto as escolas municipais e órgãos das secretarias de AssistênciaSocial e Saúde.

4. Objetivos

4.1 Objetivo Geral

Trata-se de uma parceria entre o Instituto Cultiva e a Secretaria Municipal de Educação de Araraquara/SP, que terá como foco o acompanhamento da execução do Projeto Contínuo de Atenção Individualizada - Comunidades Educadoras dos Estudantes da Rede Municipal de Ensino.

4.2 Objetivos Específicos

1. Elaborar e assessorar a construção de metodologia para o desenvolvimento do processo de busca ativade estudantes junto às famílias, e que contribuam, também, para a elaboração, aperfeiçoamento e ou conclusão do mapa socioeducacional pelas escolas municipais que, por meio dele, tragam as condições e o contexto de vida, dos estudantes e seus familiares, inclusive no que se refere a ter ou não acesso a tecnologias (celular, tablet, notebook, pacote de dados de internet) disponíveis para desenvolverem as lições em casa e ou outras atividades pedagógicas mitigadoras dos efeitos da defasagem escolar. De modo a possibilitar, a partir das informações trazidas pelo mapa socioeducacional, que a escola construa um roteiro de estudo personalizado para cada estudante da rede municipal de ensino;
2. Acompanhar, de modo sistemático, a execução e o impacto das ações, considerando a necessidade desocialização com professores, direções escolares, SME e demais parceiros, dos dados e resultados das ações, de modo a possibilitar a classificação de urgência nas intervenções, avaliações, validações dentre outros encaminhamentos necessários para o atingimento dos objetivos propostos, sobretudo, namelhoria do desempenho escolar dos estudantes;
3. Desenvolver processo de formação continuada, em serviço, para os professores da Rede Municipal de Educação, tendo como foco, além da discussão sobre as dificuldades e as possibilidades de práticas pedagógicas, os desafios e responsabilidade da escola no contexto do retorno presencial, possibilitar, sobretudo, a construção de estratégias pedagógicas a partir do próprio olhar dos

docentes para as suas práticas, de modo a proporcionar a otimização e/ou revisão das práticas e instrumentos pedagógicos utilizados, especialmente, no ensino remoto que não lograram os resultados de aprendizagem profícuos, de modo a não repeti-los nas atividades presenciais;

4. Desenvolver ações formativas para as equipes técnicas da SME e de outras secretarias municipais parceiras, de forma a capacitar os servidores para gestão contínua do programa, exercitando os princípios da intersetorialidade, tendo em vista maior e melhor alcance possível no atendimento;
5. Assessorar e elaborar protocolos para execução de Busca Ativa junto às famílias, a realização de entrevista e organização e classificação dos dados coletados; Identificar as causas da infrequência escolar e dificuldades de aprendizagem e outros problemas e necessidades da família que impactam na vida escolar dos estudantes; Realizar junto aos professores a devolutiva dos dados coletados e aportaras práticas docentes com base nessas informações; e Articular a rede de atendimento e proteção com as demais secretarias e gerar atendimento e outras ações específicas juntos às famílias.

5. Forma de Execução:

Metas	Ações	Indicadores	Documentação	Responsável
1. Desenvolver a metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem	Encontros para formação dos articuladores comunitários sobre o trabalho de campo desenvolvido no projeto	Número de encontros realizadas com equipe de articuladores/as comunitários/as.	Registro das reuniões e lista de presença	Equipe Instituto Cultiva
	Construção de indicadores (convivência familiar; acesso a bens culturais e de sociabilidade, respostas dos pais ou responsáveis a situações de dificuldades de aprendizagem; qualidade da moradia) para acompanhamento da evolução dos encaminhamentos realizados	Dados agregados por identificação de variáveis que compõem os casos classificados como urgentes e urgentíssimos	Relatórios analíticos e de classificação de urgência	Equipe Instituto Cultiva
	Assessorar a equipe da SME na construção do mapa socioeducacional	Apresentação de indicadores e protocolos de classificação e atendimento dos casos visitados pelos articuladores comunitários	Relatórios analíticos para identificação da relação de causalidade com as dificuldades de aprendizagem verificadas	Equipe Instituto Cultiva
2.Desenvolver processo de formação continuada do corpo docente municipal e técnicos e equipes técnicas da SME e secretarias parceiras	Realização de encontros formativos virtuais e presenciais atingindo um mínimo de 50% dos profissionais da rede municipal de ensino de Araraquara tendo como foco a apresentação de propostas de adequação/aperfeiçoamento de práticas pedagógicas a	Número de encontros de formação com profissionais da educação Número de profissionais da educação participantes dos encontros formativos	Lista de presença disponibilizada nos encontros virtuais e presenciais	Equipe Instituto Cultiva e Gabinete SME

	partir da análise dos dados sobre as famílias visitadas			
3.Desenvolver e acompanhar o sistema de encaminhamento intersetorial dos casos considerados urgentíssimos e urgentes	Reuniões mensais intersetoriais (educação, saúde e assistência social) para definição de encaminhamentos dos casos urgentes e urgentíssimos	Número de reuniões realizadas	Atas e relatórios das reuniões realizadas	Equipe Instituto Cultiva e Gabinete SME
	Definição de protocolos de encaminhamento e atendimento intersetorial	Protocolos adotados	Formalização dos protocolos em normas oficiais	Equipe Instituto Cultiva e Gabinete SME
	Formação técnica dos quadros de execução dos encaminhamentos intersetoriais	Atividades formativas	Atas e relatórios das atividades formativas	Equipe Instituto Cultiva e Gabinete SME
	Avaliação de impacto junto às famílias e escolas	Instrumentos de avaliação de impacto	Relatório de pesquisa avaliativa por amostra de famílias visitadas e professores dos alunos envolvidos no projeto	Equipe Instituto Cultiva e Gabinete SME
	Criação do índice de desenvolvimento integral dos estudantes da rede municipal de ensino	Método e validação estatística de composição do índice	Formalização do índice em normas oficiais	Equipe Instituto Cultiva e Gabinete SME

6. Monitoramento e avaliação:

Metas a serem avaliadas	Procedimentos	Periodicidade	Instrumentos
1. Revisar e qualificar a metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem	Pesquisa amostral do impacto dos encaminhamentos técnicos junto às famílias	Semestral	Relatório de atividades
2. Aperfeiçoar o projeto estratégico de ensino da SME.	Pesquisa amostral do impacto dos encaminhamentos técnicos junto ao corpo docente das 62 escolas.	Semestral	Relatório de atividades

7.Descrição das Receitas e Despesas

7.1 Previsão de Receitas Mensal: A previsão de repasse mensal será de R$ 40.000,00 (quarenta mil reais).

7.1.1 Descrição das Despesas Previstas Mensal:

Recurso mensal da parceria	R$ 40.000,00
Despesas Pedagógicas	R$ 22.584,88
Coordenação geral do Programa	R$ 4.084,88
Coordenação técnica e metodológica	R$ 3.000,00
Consultor socioeducacional 1	R$ 3.000,00
Consultor socioeducacional 2	R$ 3.000,00
Consultor socioeducacional 3	R$ 3.000,00
Professor Tutor de atividades de formação continuada 1	R$ 1.500,00
Professor Tutor de atividades de formação continuada 2	R$ 1.500,00
Professor Tutor de atividades de formação continuada 3	R$ 1.500,00
Consultor técnico da área de psicologia e assistência social	R$ 2.000,00
Outras Despesas	R$ 13.415,12
Programador de site e de plataforma de lançamento de dados	R$ 250,00

Diagramação de materiais	R$ 500,00
DARF referente ao Recibo de Pagamento de Autônomo	R$ 365,12
Guia da Previdência Social referente ao Recibo de Pagamento de Autônomo	R$ 1550,00
Produção de vídeos para formação e registro do programa	R$ 1.600,00
Sistematização de base de dados para indicadores	R$ 1.500,00
Monitoramento do programa e seminário final de avaliação	R$ 1.500,00
Coordenação de publicações e divulgação do projeto	R$ 3.000,00
Despesas com viagens	R$ 3.150,00
Total previsão de despesas mensais	R$ 40.000,00

7.2 Descrição das Despesas Prevista Anual

2022	**Despesas previstas para execução da parceria noperíodo de outubro a dezembro de 2022**	**R$ 120.000,00**
2023	Despesas previstas para execução da parceria no período de janeiro a setembro de 2023	R$ 360.000,00
Total	Despesas totais previstas para a execução da parceriapelo período de 12 meses	R$ 480.000,00

Araraquara/SP, 04 de outubro de 2022

CLÉLIA MARA DOS SANTOS
Secretária Municipal de Educação

RUDA GUEDES MOISES SALERNO RICCI:07689255841

Assinado de forma digital por RUDA GUEDES MOISES SALERNO RICCI:07689255841
Dados: 2022.10.04 13:10:16 -03'00'

RUDÁ GUEDES MOISÉS SALERNO RICCI
Instituto Cultiva